

Vulnerabilidade e Percepção do Risco

Docente responsável e carga letiva:

Virgínia Maria Barata Teles; 2h letivas semanais

Objetivos de aprendizagem:

- Definição de conceitos: a vulnerabilidade como uma componente do risco;
- Identificar os principais tipos de vulnerabilidade;
- Compreender e utilizar metodologia para o estudo da vulnerabilidade;
- Entender a importância da percepção do risco na identificação de vulnerabilidades;
- Compreender as metodologias para a análise da percepção do risco;
- Importância da percepção do risco nas políticas de gestão do território.

Conteúdos programáticos:

1. Bases teóricas da avaliação da vulnerabilidade como componente do risco
2. Tipos de vulnerabilidade
 - 2.1. Vulnerabilidade económica e social;
 - 2.2. Vulnerabilidade ambiental ou física;
 - 2.3. Vulnerabilidade psicobiológica.
3. Métodos para o estudo da vulnerabilidade
 - 3.1. *Social Vulnerability Index* (SoVI);
 - 3.2. Análise Fatorial de Componentes Principais (ACP).
4. A teoria da percepção do risco
 - 4.1. Abordagem da psicologia;
 - 4.2. Abordagem cultural;
 - 4.3. Abordagem social.
5. Metodologias de análise da percepção do risco;
6. A percepção, a vulnerabilidade e os riscos na definição de políticas públicas de planeamento e gestão do território.

Bibliografia de consulta:

Mendes, J. M; Tavares, A. O. (org.) (2011) – “Risco, vulnerabilidade social e cidadania”. Revista Crítica de Ciências Sociais, 93, Coimbra, ISSN 0254-1106.

Slovic, P. (1987) – “Perception of Risk”. Science, New Series, Vol. 236, No. 4799, pp. 280-285 (American Association for the Advancement of Science).

Teles, V.; Cunha, L. (2016) – “Sociedade e Natureza na determinação de riscos naturais urbanos. Vulnerabilidade a inundações no município de Braga”. Atas da Conferência Internacional de Riscos Urbanos, Centro Europeu de Riscos Urbanos, Lisboa, 30 junho-2 julho, 8 p.

Teles, V. (2010) – “A (in)consciência dos riscos naturais em meio urbano. Estudo de caso: o risco de inundação no concelho de Braga”. Tese de Doutoramento. Universidade do Minho, 2010, 312 p. (<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/13999>)